

# INCTE 2019

IV Encontro Internacional de Formação na Docência  
4th International Conference on Teacher Education

## Livro de Atas Proceedings



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Atas

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)**

Proceedings

**4<sup>th</sup> International Conference on Teacher Education (INCTE)**

**Título:** IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de atas  
**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança  
**Editores:** Manuel Vara Pires Instituto Politécnico de Bragança  
Cristina Mesquita Instituto Politécnico de Bragança  
Rui Pedro Lopes Instituto Politécnico de Bragança  
Elisabete Mendes Silva Instituto Politécnico de Bragança  
Graça Santos Instituto Politécnico de Bragança  
Raquel Patrício Instituto Politécnico de Bragança  
Luís Castanheira Instituto Politécnico de Bragança  
**Ano:** 2019  
**ISBN:** 978-972-745-259-0  
**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/15084>

# Organização

O INCTE 2019 é organizado pelo IPB, onde decorrem as sessões.

## Comissão Organizadora

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)  
Cristina Mesquita (IPB, Portugal)  
Elisabete Mendes Silva (IPB, Portugal)  
Elza Mesquita (IPB, Portugal)  
Graça Santos (IPB, Portugal)  
Jacinta Costa (IPB, Portugal)  
Luís Castanheira (IPB, Portugal)  
Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)  
Maria José Rodrigues (IPB, Portugal)  
Maria Raquel Patrício (IPB, Portugal)  
Mário Cardoso (IPB, Portugal)  
Paula Vaz (IPB, Portugal)  
Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)

A dimensão colaborativa da educação para o desenvolvimento: uma proposta de reflexão . . . . .	849
<i>Albertina Raposo, Hugo Marques, Céu André, La Salete Coelho, Susana Colaço, Sandra Fernandes, Teresa Gonçalves, Margarida Silveira, Marta Uva</i>	
Aprender com o cinema: uma proposta de formação para educadores e professores . . . . .	856
<i>Luís Miguel Cardoso</i>	
Cidadania e desenvolvimento como impulsionadores de uma cultura de autonomia e responsabilidade . . . . .	865
<i>Celisa Noronha, Sandra Pereira, Andrea Nadais, Luísa Orvalho</i>	
Educação ambiental e literatura para a infância: costurando percursos de literacias . . . . .	877
<i>Dulce Melão, Ana Isabel Silva</i>	
Formação de professores de matemática na perspectiva da educação inclusiva . . . . .	888
<i>Karla Amâncio Pinto Field's, Paulo Sergio de Oliveira Conceição, Ana Maria Libório de Oliveira, Carla Lima Santos, Bruno Marx de Aquino Braga, Tiago Felipe de Oliveira Alves, Regina da Silva Pina Pina</i>	
Implementación del enfoque AICLE (CLIL): propuesta para una asignatura de ingeniería . . . . .	899
<i>M. Esther Baños-García, Concetta Maria Sigona, Fernando Lezcano-Barbero</i>	
Integrando la educación para el desarrollo en la formación universitaria . . . . .	908
<i>Ana Lampón Gude, María José Caride Delgado</i>	
Intervenções sociais em contexto educativo: i(ntervenção)m(udança)pulso(lução) para o desenvolvimento duma cidadania global . . . . .	918
<i>Helena Maria da Silva Santana, Maria do Rosário da Silva Santana</i>	
Nutrición y competencia científica en libros de texto de España y Portugal . . . . .	927
<i>Juan Carlos Rivadulla-López, Susana García Barros, María Jesús Fuentes Silveira, Cristina Martínez Losada</i>	
Orientación vocacional exprés: cómo construir una decisión de futuro en Bolivia . . . . .	939
<i>Mara García Rodríguez</i>	
Os média e a ENED: a cobertura jornalística da ação da ONU . . . . .	949
<i>Luís Miguel Cardoso, Teresa Mendes, Isabel Silva Ferreira</i>	
Transferência de conhecimento universidade-escolas para a melhora do ensino . . . . .	956
<i>Francisco J. Pozuelos Estrada, Francisco P. Rodríguez Miranda, Gabriel H. Travé González, Francisco Javier García Prieto</i>	
Website de uma instituição educativa: uma proposta de tradução e localização . . . . .	964
<i>Antónia Elisabete Romanowski, Vitor Gonçalves</i>	
<b>Práticas Pedagógicas no Ensino Superior . . . . .</b>	<b>973</b>
A (auto)reflexão no processo metodológico da investigação científica em dissertações . . . . .	975
<i>Regina Alves</i>	
Aprendizagem contextualizada: cenários no ensino superior . . . . .	982
<i>Flora Silva, João E. Ribeiro, Paula Maria Barros</i>	
Aprendizagem interdisciplinar no ensino superior: 1.ª semana de design de jogos digitais . . . . .	992
<i>Bárbara Barroso, Inês Barbedo, João Paulo Sousa</i>	

## Website de uma instituição educativa: uma proposta de tradução e localização

Antónia Elisabete Romanowski<sup>1</sup>, Vitor Gonçalves<sup>2</sup>  
a38635@alunos.ipb.pt, vg@ipb.pt

*<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

*<sup>2</sup>Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

### Resumo

A crescente globalização do mundo moderno em todos os setores e esferas da sociedade tem influenciado diretamente as instituições de ensino superior. Esse fenômeno tem acelerado o processo de internacionalização das instituições de ensino superior no Brasil. A tradução dos websites dessas instituições de ensino figura como um ponto de partida para a inserção no mundo global. Este trabalho trata da criação de uma proposta de tradução do website do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), para a língua inglesa. Com o objetivo de traduzir o website citado, esse trabalho será fundamentado num referencial teórico sobre algumas estratégias de tradução, as fases do processo de tradução de páginas web, dando especial atenção à tradução propriamente dita e às ferramentas de apoio à tradução e à localização. O estudo sobre a tradução institucional evitará eventuais problemas típicos de tradução feita sem um planejamento adequado ao objetivo da tradução, que é de apresentar a instituição ao mercado internacional, sem, no entanto, perder o seu perfil local. A proposta de localização e tradução do website institucional contribui decisivamente para uma cidadania global, podendo ser usada para potenciar uma educação para o desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** website, tradução, localização, internacionalização, globalização.

### Abstract

The increasing globalization of the modern world in all sectors and spheres of society has directly impacted higher education institutions. This phenomenon has accelerated the process of internationalization of higher education institutions in Brazil. The translation of the websites of these educational institutions is a starting point for insertion into the global world. This paper deals with the creation of a translation proposal for the website of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA), for English. In order to translate the cited website, this work will be based on a theoretical reference on some translation strategies, the stages of the translation process of web pages, paying special attention to the translation itself, the Computer Aided Translation Tools and localization tools. The study on institutional translation will avoid possible typical translation problems made without adequate planning for the purpose of the translation, which is to introduce the institution to the international market, without losing its local profile. The proposal of localization and translation of the institutional website contributes decisively to a global citizenship and can be used to promote an education for development.

**Keywords:** website, translation, localization, internationalization, globalization.

## 1 Introdução

A importância da tradução com o intuito de internacionalizar uma instituição de ensino não é algo novo. Com o advento da internet, o mundo virtual passou a fazer parte do cotidiano das instituições governamentais ou não governamentais. Essa realidade tem levado à crescente tradução de websites institucionais, pois as instituições perceberam a importância de abrir novos horizontes tanto para o público nacional, como para o internacional, uma vez que a atração do público internacional traz consigo vantagens diversas, o que acaba por promover a mudança da estrutura institucional em todos os aspectos. A tradução de um website consiste na passagem de um texto de partida para um texto de chegada, mas traz consigo outros detalhes como: localização do website, questões sociais e culturais, etc. É necessário que se atente para algumas estratégias da tradução que têm sido exploradas ao longo da história dos Estudos da Tradução, tais como: empréstimo (o termo da língua de partida é mantido na língua de chegada), decalque lexical e estrutural (versão literal de um lexical estrangeiro para a língua de chegada), tradução literal (correspondência total em termos de forma e conteúdo entre língua de partida e língua de chegada), transposição (alteração na estrutura gramatical entre língua de partida e língua de chegada), modulação (alteração do ponto de vista ou perspectiva com vista a tornar o texto mais natural), equivalência (apesar de não haver grande semelhança o conteúdo mantém-se nos dois códigos linguísticos), adaptação (as diferenças culturais exigem a utilização de termos equivalentes nas línguas de chegada), etc. Não menosprezando, obviamente, as teorias da tradução e as abordagens usadas no processo de tradução (Souza, 1998; Rodrigues, 1990). Para além disso, será feita uma abordagem das ferramentas que serão utilizadas para que a tradução se adeque tanto ao público de partida quanto ao público de chegada. O processo de tradução dum página web pode ser complexo, envolvendo outros fatores. Falamos de localização da página web: processo de adaptação dum produto a um local específico em que será utilizado, o que envolve vários pontos importantes: a tradução, adaptação cultural, adaptação às normas e características do mercado alvo; web design, usabilidade, acessibilidade, funcionalidade entre outros.

Esta proposta visa adequar a tradução do website do IFPA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Brasil), ou seja, de português-BR para inglês-US, sem deixar de lado a sua marca cultural ou até mesmo regional. A internacionalização dum instituição de ensino significa atrair o olhar do público internacional, tanto de estudantes quanto de professores e, ao mesmo tempo, manter a sua originalidade ao público local. Assim, a tradução deverá ter em consideração alguns aspectos relevantes, tais como: as estratégias utilizadas e a relevância dessa tradução à localização do website.

Há várias estratégias e elementos que podem ser utilizados no momento de se fazer uma tradução. A escolha dessas estratégias ou elementos vai depender do tipo de tradução que deverá ser feita. Neste artigo, optou-se por se utilizar a teoria funcionalista, porque essa atividade tradutória consiste na produção de signos, por parte do tradutor, para um recetor que domina os signos utilizados, ambos envolvendo-se numa atividade intercultural, sem deixar de lado o processo textual (elementos verbais e não-verbais), e também por causa da enorme variedade dos textos inseridos no website de uma

instituição de ensino. Essas estratégias ajudarão os tradutores a fazer as melhores escolhas através de um processo comunicativo. Levando em consideração as características da cultura de destino e os requisitos do cliente, ou seja, a instituição de ensino; o tradutor será como um mediador entre a cultura-alvo e a cultura de destino. Genericamente, este é o momento em que o tradutor e o localizador se interseitam.

Por conseguinte, abordaremos alguns processos que envolvem a tradução e a localização dum website institucional, tendo em consideração algumas estratégias de tradução, baseadas na teoria funcionalista de Christiane Nord (Nord, 2005; Nord 2006; Pontes & Pereira, 2017). De acordo com essa teoria, a tradução não será um simples ato de descodificação, mas sim um ato de comunicação. Em suma, Nord (2012) propõe um modelo de análise pré-translativo, o qual contempla aspetos intra e extratextuais, além dos efeitos comunicativos. O tradutor deve traduzir de forma a permitir que o TC (texto de chegada) funcione na situação para a qual será utilizado e com os indivíduos a quem se destina, ou seja, o skopos (objetivo, função) da ação translacional é o princípio fundamental de qualquer processo de tradução. Para além disso, enunciaremos também algumas ferramentas de apoio à tradução e à localização, importantes para garantir o bom desempenho e sucesso de uma tradução e localização dum website institucional.

## **2 Tradução de uma página web institucional**

Ao iniciar um processo de tradução de uma página web, devemos ter em consideração alguns pontos importantes, como o facto de, cada vez mais, os websites não serem textos “fechados” ou “desatualizados”. Esses textos estão em mudança constante, assim, é necessário que haja um constante monitoramento e tradução de novos textos do website. A instituição iniciadora do processo de tradução deve ter uma equipe de tradução sempre disponível para que a comunicação entre a cultura-alvo do texto-fonte faça parte do conhecimento da equipa de tradutores, pois Nord (2005), entende a tradução como um processo de comunicação intercultural.

Para além do processo de tradução propriamente dito, deve haver também a preocupação com a localização dessa tradução. Assim, devemos então considerar algumas etapas importantes, tais como: a elaboração do projeto, a localização do conteúdo, a verificação da funcionalidade e a atualização ou acompanhamento do website (Fernández, 2010).

A elaboração do projeto inicia-se logicamente com o pedido da tradução que, neste caso, corresponde à instituição de ensino que inicia o processo de tradução, definindo a função que o texto deve ter na cultura-alvo. O demandante entrega ao tradutor o texto de partida e o tradutor é o responsável por traduzir e localizar esse texto para a cultura-alvo. Cabe ao tradutor interpretar o texto de partida e adaptá-lo à cultura-alvo, a partir das funções que o texto desempenhará nessa cultura-alvo.

O texto pode ter uma função apelativa de atrair os estudantes internacionais para a instituição, pode também fazer a promoção da instituição no mundo inteiro, neste caso, desenvolvendo uma função promocional ou apenas informando a comunidade académica internacional ao desempenhar uma função informativa (Fernández, 2010), anulando ou minimizando a barreira linguística.

O tempo é um fator determinante para este tipo de tradução, portanto, é necessário que tradutor/localizador tenha em sua posse um glossário básico sobre o assunto em

questão, sem deixar de levar em consideração o facto de que os assuntos são os mais variados, o que mostra a importância dos glossários. O tradutor também receberá instruções pertinentes sobre a localização, essas instruções foram também mencionadas no que denominamos “translation brief”, que é o conjunto de instruções preparadas pelo cliente para acompanhar o projeto de tradução, permitindo a transmissão de informações relevantes sobre o texto de partida (TP), o propósito comunicativo e função do texto de chegada (TC), a descrição do contexto em que será utilizado o produto final, e o recetor ou público-alvo. Tal como refere Nord (2006), a escolha do tipo de tradução depende do(s) propósito(s) da tradução definido(s) no resumo da tradução.

Uma vez que as instruções precisas da tradução sejam fornecidas, o tradutor torna-se um mediador intercultural, ou seja, transfere a função do texto de origem para o texto-alvo. A tradução também deve ser otimizada e realizada de acordo com as características do público: como estudantes internacionais, para uma certa cultura como os japoneses, por exemplo. Essas informações são importantes tanto quanto os detalhes técnicos da tradução. Tal como refere Fernández (2010):

Esto nos lleva a concluir que todavía queda trabajo por hacer en el terreno del reconocimiento de la traducción como profesión y del traductor como mediador intercultural: por ello el traductor deberá intentar hacer valer su condición de experto cultural y reclamar de las instituciones de la página web.

Para além disso, há limitações técnicas que podem afetar a maneira como a localização será realizada. Essa adaptação e adequação da página web ao mercado alvo é crucial para que não haja complicações posteriores, caso esse mesmo produto seja adaptado a diferentes *locales*.

### 3 Localização de uma página web institucional

A localização tem sido amplamente discutida por vários estudiosos e investigadores, tais como Corte (2000), Esselink (2000), Yunker (2002) e Pym (2004). A localização visa adaptar um produto a um local específico, ao ponto de o utilizador final não perceber que tal produto foi criado num outro idioma, numa cultura diferente da sua (Corte 2002).

A localização não envolve apenas a tradução do texto para a língua-alvo, mas também lida com conceitos semióticos e elementos não textuais, tais como: cor, imagens e ícones, formatos de data e de moeda, entre outros (Esselink, 2000, p. 33).

A localização dum website institucional traz grandes benefícios à instituição e ao público envolvido, no entanto, essa localização envolve processos mais complexos por causa do grau de complexidade dos textos envolvidos, como já foi mencionado anteriormente.

“Localization” can involve a wide range of tasks; it usually concerns information technology and marketing, as well as language skills. The definitions of “localization” reflect this by “preparation, “tailoring,” or “adaptation” of the product a new situation. That shift is important. Some even more significant shifts, however, come from the other terms with which “localization” is associated. The first of these is the small word “locale”, which denotes a set of linguistic and cultural parameters defining the context of end-use. It is a nice term to replace expressions like “target language and/or culture” found in many translation theories... (Pym, 2010, p. 122).

De posse desse entendimento, somos levados ao próximo ponto desse processo, o uso das ferramentas de tradução.

#### **4 Ferramentas de tradução assistida por computador**

A tradução assistida por computador (TAC) evoluiu consideravelmente desde a sua criação e hoje representa um ambiente que oferece um conjunto de ferramentas destinadas à otimização do trabalho do tradutor, além de aumentar a produtividade deste profissional, essencialmente graças às memórias de tradução, à reutilização da informação obtida através de traduções produzidas anteriormente e ao aproveitamento da estrutura e do formato dos documentos originais que são gerados automaticamente pelos programas. Para além disso, essas ferramentas impulsionaram a criação de glossários e bases terminológicas essenciais para o trabalho do tradutor/localizador.

Num trabalho, que pode ser exaustivo, como a tradução e localização dum website institucional, as bases terminológicas dos mais variados domínios são muito importantes para agilizar o trabalho do tradutor/localizador. Pois esse profissional precisa agrupar os conteúdos separados uns dos outros sem que possa ter uma visão geral da página. Nesse ponto, o profissional pode usar uma abordagem que vai do geral para o particular, apoiado pelas TAC, o que facilitará e agilizará o seu trabalho.

A tradução automática também tem o seu papel importante na tradução, pois agiliza o trabalho do tradutor enquanto ele trata de outros aspetos e detalhes da tradução/localização, tais como: adequar o vocabulário disponibilizado pela tradução automática à cultura local, utilizar esse vocabulário disponível para enriquecer ainda mais o seu texto, etc. A ajuda torna-se mais eficaz quando se trata dum texto técnico. No entanto, é necessário que o tradutor esteja alerta às incongruências deste tipo de tradução. Por tratar-se de máquinas passíveis de erros, a tradução pode torna-se bastante generalizada e às vezes até desconexa. No entanto, um bom tradutor pode fazer uso dessa ferramenta sem deixar que a sua tradução seja comprometida.

O tradutor/localizador também pode contar com ferramentas de localização de software, que facilita o trabalho do localizador e o ajuda a garantir a boa funcionalidade da página web, como por exemplo, o programa CatsCradle ou o programa Passolo. Entre outros aspetos, esse profissional deve sempre verificar se os links da página web levam o utilizador a documentos e informações no idioma do locale selecionado. Aqui entra em cena o cuidado com todos os detalhes da interface do website. Para além disso, deve haver também o controlo de qualidade linguística, entre outros aspetos que fogem ao âmbito deste artigo. Fernández (2010) refere que a localização é composta por quatro etapas distintas: o estudo prévio ou planeamento do projeto, a localização do conteúdo, a verificação da funcionalidade e a atualização ou acompanhamento.

As bases terminológicas são indispensáveis durante a atualização dum página web. O tradutor/localizador economizará tempo, ao fazê-lo, além de otimizar o seu trabalho. Para além de todos esses pontos comuns ao processo de tradução e internacionalização dum website, há ainda outros fatores comuns, tais como, a interface de uma página web, que são os próprios textos, as imagens, as cores, os logotipos, as datas, os números, os calendários e outros aspetos, como o tipo de fonte usada, etc. Há ainda os elementos audiovisuais, que por vezes são muito complicados, por se tratarem de trabalhos com marcas culturais muito fortes. Não podemos esquecer que os símbolos e outros

componentes contidos num website podem ter marcas registadas ou outros direitos de propriedade industrial. Portanto, devem ter um cuidado redobrado no momento da sua tradução/localização, não esquecendo a adaptação à cultura de destino.

## **5 Metodologia e resultados principais**

Em termos metodológicos, optamos por fazer uma abordagem mista da pesquisa, realizando uma análise dos textos dos principais autores na área da tradução/localização. Por conseguinte, o presente ensaio teórico corresponde a uma síntese da literatura no âmbito dos estudos analíticos. Num ensaio teórico é adotada, normalmente, uma estrutura lógica típica de um texto científico. Através do levantamento da literatura, apresentamos uma exposição com as bases teóricas fundamentais.

Destaca-se ainda que este texto foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Localização de Software e de Páginas Web do mestrado em Tradução do Instituto Politécnico de Bragança, onde tomamos conhecimento e trabalhamos com algumas ferramentas de apoio à tradução/localização e de tradução automática, fundamentais para a construção dos mais variados tipos de websites. De posse desse conhecimento, da prática de aplicação das Tecnologias de Apoio à Tradução, ampliamos esta investigação com o objetivo final de trabalhar, à posteriori, na construção dum website institucional na instituição de ensino brasileira.

Através da leitura de artigos científicos e textos da área da tradução assistida por computador, observa-se que as instituições de ensino seguem o ritmo acelerado do mercado internacional. A tradução/localização dos seus websites já é algo comum em vários países e os resultados práticos em termos de internacionalização e globalização já haviam levado muitas outras instituições educativas a tomar a mesma decisão: traduzir e localizar os seus websites com o intuito de alcançar o público internacional e, ao mesmo tempo, tomar conhecimento de outras práticas concernentes ao seu modelo de ensino-aprendizagem.

Diversos textos que detalham como a tradução/localização foram feitas nas instituições de ensino e o benefício dessa ação serão importantes para os passos que ficam em aberto após este ensaio teórico: traduzir e localizar a página de uma instituição educativa. O levantamento de alguns relatos de experiências na tradução e localização de websites de instituições de ensino facilitar-nos-á o planeamento, execução e controlo das atividades de tradução e localização que uma equipa terá que levar a cabo num projeto de tradução/localização do website de uma instituição de ensino. O estudo aprofundado dessas práticas anteriores ajuda-nos a evitar os erros que já foram cometidos por outras instituições de ensino.

Assim, propõe-se levar a cabo o projeto de tradução e localização de um website numa universidade do Brasil. Para tal, serão levadas a cabo as principais tarefas no âmbito da tradução e localização de acordo com as etapas da tradução (Gouadec, 2007; Peixoto, 2014).

Ao nível da pré-tradução e localização, as tarefas principais serão: Verificação do material para tradução e sua análise; Negociação com o cliente (acordo de prazos e preços); Formalização do pedido por parte do cliente; Preparação do material para tradução e localização; Recolha de terminologia, esclarecimento de dúvidas

preliminares com o cliente; Seleção das ferramentas de tradução e localização a utilizar; Preparação do material para tradução e localização.

Ao nível da tradução propriamente dita, as tarefas principais serão: Início da tradução do texto; Pesquisa e levantamento de dúvidas; Compilação de terminologia e atualização das memórias de tradução e das bases terminológicas; Verificação constante da tradução (correção ortográfica, consistência e coesão do TC); Releitura para melhorar localização/tradução.

Finalmente, ao nível da pós-tradução, serão consideradas também as seguintes tarefas: Revisão; Verificação de aspetos de localização; Controlo de qualidade; Entrega; Avaliação por parte do cliente; Implementação de alterações.

## **6 Considerações finais**

Construir, traduzir e localizar uma página web pode não ser uma tarefa fácil. No entanto, atualmente, o tradutor/localizador tem ao seu dispor uma enorme variedade de produtos e ferramentas que podem amenizar e otimizar o seu trabalho. Consequentemente é necessário que esse profissional esteja em constante formação e devidamente atualizado sobre os produtos que o mercado oferece, mas também em constante contacto com os novos estudos que são desenvolvidos nesse domínio. As ferramentas de tradução assistida por computador têm aumentado no mercado; fazer uma boa escolha de compra e também de formação para utilizar tais ferramentas pode ser um fator decisivo para o sucesso da tradução e da localização. O profissional da tradução/localização precisa estar sempre a par dessa diversidade de ferramentas que existe no mercado.

A escolha do software de localização recairá sobre o SDL Passolo 2016, não só por ter sido o software que trabalhamos em sala de aula, mas também porque é aquela cujas características e funcionalidades se destacam em relação aos restantes softwares presentes no mercado. Para além disso, esta ferramenta apresenta a possibilidade de se criar um glossário técnico vinculado ao projeto de localização. O que é muito importante para o processo de tradução/localização, uma vez que permitirá manter a coerência na tradução e fornecerá ao tradutor informações valiosas para novos projetos, tornando o seu trabalho mais rápido e preciso.

Para além de todos os fatores mencionados anteriormente, a escolha das estratégias de tradução precisa ser também levada em consideração. A teoria funcionalista foi escolhida por se tratar de uma metodologia baseada na adaptação da língua fonte para a língua de destino. “Adaptação” é realmente o que precisamos fazer quando traduzimos línguas de culturas diversas como a do português-BR e inglês-US.

A extensiva pesquisa e leitura de textos que tratam da experiência de traduzir/localizar websites institucionais, deu-nos conhecimento e instrumentos para que possamos preparar-nos para trabalhar numa proposta de tradução/localização do website do IFPA, buscando utilizar ferramentas de tradução/localização precisas e tomando os devidos cuidados para que os erros cometidos por outros tradutores/localizadores sejam evitados por nós.

Assim, a primeira tarefa num futuro próximo será constituir uma equipe com os conhecimentos e instrumentos necessários para o projeto de tradução e localização do website do instituto federal brasileiro.

Tal como refere Jost Zetzsche, from “How Translation Changes You and Me”, for the Definitive Guide to website Translation, Lionbridge Technologies: “The encounter of languages and cultures provides the most fertile ground for newly introduced ideas and concepts, and one result is new language, the very language that we use day in and day out”.

## 7 Referências

- Corte, N. (2000). *Web site localization and internationalisation: A case study* (PhD thesis). Available on <http://www.localization.ie/resources/Awards/Theses/Theses.htm>
- Corte, N. 2002. Localización e internacionalización de sitios web. *Tradumática, 1*. Available on <http://www.fti.uab.es/tradumatica/revista/articles/ncorte/art.htm>
- DePalma, D. A., Pielmeier, H., Henderson, S., & Stewart, R. G. (2016). *Summary (Southern Europe): The Language Services Market, Cambridge, MA, Common Sense Advisory*.
- Esselink, B. (2000). *A practical guide to localization*. Amsterdam/Philadelphia, PA: John Benjamins.
- Esselink, B. (2003). *The evolution of localization*. Available on Multilingual.
- Fernández, A. (2009). Translation 2.0. The localization of institutional websites under the scope of functionalist approaches. In D. De Crom (Ed.), *Translation and the (Trans)formation of Identities, Selected Papers of the CETRA Research Seminar in Translation Studies 2008*. Available on <http://www2.arts.kuleuven.be/info/bestanden-div/Fernandez%20Costales.pdf>
- Fernández, A. (2010). *Traducción, localización e internacionalización: El caso de las páginas web universitarias* (Tese de doutorado não publicada). Departamento de Filología Anglogermánica y Francesa, Universidad de Oviedo, Oviedo.
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a profession*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Nord, C. (2005). *Text analysis in translation: Theory, methodology, and didactic application of a model for translation-oriented text analysis*. New York: Rodopi.
- Nord, C. (2006). Translating for communicative purposes across culture boundaries. *Journal of Translation Studies*, [S.l.], 9(1), 43-60. Available on [http://humanities.ufs.ac.za/dl/userfiles/Documents/00001/935\\_eng.pdf](http://humanities.ufs.ac.za/dl/userfiles/Documents/00001/935_eng.pdf)
- Nord, C. (2012). *Texto base-texto meta. Un modelo funcional de análisis pretraslativo*. Tradução e adaptação de Cristiane Nord. Castelló de la Plana, Espanha: Publicacions de la Universitat Jaume I.
- Peixoto, R. (2014). *Localização de software: Os alicerces da internacionalização*. Braga: Universidade do Minho.
- Pym, A. (2004). *The moving text: Localization, translation and distribution*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Pym, A. (2010). *Exploring translation theories*. London-New York: Routledge.
- Pontes, V., & Pereira, L. (2017). O modelo funcionalista de Christiane Nord aliado ao dispositivo de sequências didáticas: Norteamentos para o ensino de tradução. *Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte*, 25(4), 2127-2158. Disponível em <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/download/10392/pdf>

- Robinson, B., Olvera-Lobo, M. D., & Gutiérrez-Artacho, J. (2016). *After Bologna: Learner- and Competence-Centred Translator Training for “Digital Natives”*. *From the Lab to the Classroom and Back Again: Perspectives on Translation and Interpreting Training*. Frankfurt: Peter Lang.
- Rodrigues, C. C. (1990). Tradução: teorias e contrastes. *Alfa: Revista de Linguística, São Paulo*, 34, 121-128. Disponível em <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/download/3834/3541>
- Souza, J. P. (1998). Teorias da tradução: Uma visão integrada. *Revista de Letras*, 1(20), 51-67. Disponível em <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/2115>
- Yunker, J. (2002). *Beyond borders: Web globalization strategies*. Indiana: New Riders.
- Zetzsche, J. (2014). *The translator's toolbox. A computer primer for translators*. International Writers' Group, LLC.